ATA DA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Veto parcial n. 4/25 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 481/25 do vereador Beca, 482/25 do vereador Sandro Filho, 483 e 484/25 do vereador Felipe Santana e 485 e 486/25 do vereador Sandro Filho; Projetos de Indicação n.s 463/25 do vereador George Reis, 464/25 do vereador Felipe Santana e 465/25 do vereador Marcelo Guimarães Neto; Projetos de Resolução n.s 110 a 112/25 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 44/25 do vereador Júlio Santos e 45/25 do vereador Alex Alemão; Moções n.s 244/25 do vereador Daniel Alves,

245/25 do vereador Omar Gordilho, 246/25 da vereadora Eliete Paraguassu; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Hélio Ferreira (15 de outubro) e Marta Rodrigues (13 a 15 de outubro). O senhor presidente determinou um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador Agenor Gordilho, tio do vereador Omar Gordilho. Na **Tribuna Popular**, o senhor Márcio Roberto, da Associação de Permissionários da Ceasa, mencionou a questão da insegurança alimentar, a qual se relacionava à importância da Ceasa. Lembrou sua solicitação à bancada do PT para que intercedesse em favor dos permissionários junto ao Governo do Estado e relatou não ter havido resposta quanto a isso. Observou que o PT celebrava a instalação de uma fábrica chinesa em razão dos empregos a serem gerados e indagou quanto aos muitos empregos na Ceasa. Apontou risco de desabamento e outros riscos estruturais em unidades da Ceasa e lembrou a grande importância que ela tivera na Pandemia de Covid-19. Sublinhou o descaso e o abandono por parte do Governo do Estado e pontuou que o seu pleito não era político. Pediu que se realizasse a audiência pública proposta por uma vereadora. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Waltson Santos, da Associação de Moradores e Amigos da Barra (AMABARRA), discorreu sobre os excessos e abusos relativos a eventos na Barra, os quais causavam severos transtornos aos seus moradores. Mencionou a Lei que regia o uso comum desse espaço e destacou questões como: poluição sonora, causadora de distúrbios nas pessoas; acúmulo de resíduos sólidos, que sujavam as ruas e as praias; obstrução de vias públicas; e desgastes estruturais. Salientou o desamparo sentido pelos moradores da Barra. Observou que os sítios históricos não eram protegidos nos eventos. Expôs as medidas requeridas por sua entidade, pedindo o cumprimento do que a Lei previa e a realização de audiência pública. O senhor presidente sublinhou a grande quantidade de eventos na Barra. Em seguida, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 277/25. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Maurício Trindade lamentou a situação da Barra, que comparou ao ambiente de

um cabaré. Criticou a concentração de eventos no bairro e as muitas ações em torno disso, que complicavam a vida dos moradores. Defendeu a retirada de carros de som em eventos esportivos. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. A vereadora Aladilce Souza observou serem de longa data as queixas de moradores da Barra. Criticou a especulação imobiliária no bairro mediante a concessão de alvarás da Prefeitura. Enalteceu a importância simbólica do bairro e pediu audiência pública com órgãos da Prefeitura. Solidarizou-se aos permissionários da Ceasa. O vereador Hamilton Assis contou frequentar a Ceasa do Ogunjá e ver o descaso na unidade. Destacou o índice de 27% de pessoas em insegurança alimentar e criticou o modelo de grandes supermercados e encarecimento dos produtos. Contou também frequentar a Barra e creditou os problemas do bairro a uma gestão municipal baseada em grandes empreendimentos de uso especulativo. Pediu a retirada de Projeto do Executivo que poderia acentuar esse problema. Registrou pesar pelo falecimento do especialista em questões urbanas e servidor da Prefeitura Beto Bulhões. Quanto ao pesar, foi secundado pelo senhor presidente, que relatou sua amizade com Beto Bulhões, e pelos vereadores Aladilce Souza e Teo Senna. O vereador Daniel Alves salientou a importância da Barra e afirmou que seus moradores não poderiam passar pelo que passavam. Informou sua inciativa para audiência pública sobre a questão. Explicou as dificuldades de se apurarem os registros dos permissionários da Ceasa e destacou os altos valores em torno dessa rede, os quais não eram traduzidos em melhorias. Apontou incapacidade de gestão do Governo do Estado. O vereador Sílvio Humberto parabenizou a mobilização dos moradores da Barra, considerando complexos os problemas que viviam. Defendeu audiência pública sobre o bairro e colocou o seu mandato à disposição dessa causa e da questão dos permissionários da Ceasa. O vereador Alexandre Aleluia solidarizou-se com a AMABARRA, considerando graves os problemas da Barra. Defendeu um modelo de cidade que fosse um meio-termo entre a ordem e o caos e disse que, se houvesse educação, talvez nem fosse preciso haver lei para se tratar da

questão. Colocou-se à disposição dos moradores da Barra. Assumiu a Presidência a vereadora Cris Correia. O vereador Cláudio Tinoco associou-se ao vereador Daniel Alves quanto a não esperar algo do Governo do Estado e contou sobre a importância da Ceasa em sua vida. Afirmou que o PT escolhia amigos para gerir a Ceasa e que isso a deixava sem os investimentos necessários. Criticou o excesso de eventos na Barra e defendeu uma limitação objetiva quanto a isso. Disse que faria Indicações ao Executivo sobre a questão e preconizou um esforço conjunto a esse respeito. Por fim, retomou a Presidência. Em comunicação inadiável, o vereador Kênio Rezende destacou ser o Dia Mundial de Enfrentamento ao Bullying escolar e expôs sobre a gravidade da questão, pedindo que ela recebesse atenção. Em comunicação inadiável a vereadora Aladilce destacou ser, também, o Dia dos Comerciários e enalteceu a importância dessa categoria. Em comunicação inadiável, o vereador João Cláudio Bacelar agradeceu a gestores estaduais e municipais pela inauguração de campo de futebol na Boca do Rio. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Cezar Leite afirmou que o Governo do Estado voltava-se apenas à Ponte Salvador-Itaparica e ignorava a Ceasa e seus problemas. Lamentou a situação da Barra, inclusive pela presença do tráfico de drogas e pelo abuso sonoro. Defendeu o cumprimento das leis. Exigiu que o Governo do Estado pagasse os salários de médicos e de outros profissionais da Saúde do seu quadro. Pela Liderança da Oposição, o vereador Randerson Leal voltou a expor sobre o seu Projeto de Lei para a extinção da cobrança de estacionamento em *shoppings centers* para clientes que consumissem a partir de certo valor. Esclareceu que não visava à extinção completa da cobrança, e sim, a uma compensação para quem gastasse valores significativos nesses estabelecimentos. Afirmou que sua inciativa era amparada pela Constituição Federal e pelo Código do Consumidor. Agradeceu o apoio do presidente Carlos Muniz ao Projeto. Saudou os corredores, agradecendo as manifestações desses esportistas relativas à sua Indicação, aprovada na Casa, para a Prefeitura construir uma pista de atletismo. A vereadora Cris Correia lamentou a longa questão da

Ceasa. Mencionou o problema do desperdício de alimentos e informou sobre o seu Projeto para garantia da oferta de merenda escolar, o qual fora aprovado nas Comissões da Casa. Relatou que semelhante projeto fora aprovado em comissão do Congresso Nacional e explicou que não se buscava desviar-se da garantia individual do aluno. Rebateu os que contestavam o Projeto, expondo já haver a prática de outros componentes do ambiente escolar, como os professores, consumirem a merenda, algo que o seu Projeto visava a consolidar. Ressaltou que a merenda, nessa dimensão, constituía um importante elemento de integração interpessoal e informou que esse modelo já existia em outras cidades, como São Paulo. Lamentou os abusos praticados na Barra e discordou de que a questão fosse apenas de se cumprir a lei, avaliando que a própria lei necessitava de ajustes. Também dicordou de se transferir o problema para a Boca do Rio. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO